

Recursos prioritários

Através do Banco Nacional da Habitação, órgão jurisdicionado ao Ministério do Interior, o Governo Federal acaba de destinar verba de Cr\$ 8 bilhões para obras de saneamento básico nas cidades-satélites de Ceilândia, Gama e Brazlândia e para conclusão da estação de tratamento de água do rio Descoberto.

Essa operação de socorro financeiro ao Governo do Distrito Federal alinha-se a duas ordens de considerações que favorecem os planos em curso, com vistas à consolidação e desenvolvimento da Capital da República. Em primeiro lugar, o Governador Ornellas dá irrefutável demonstração do alto prestígio que a sua administração alcança junto aos poderes públicos federais. E essa nota de apreço não vem carimbada apenas na liberação de recursos agora anunciada pelo BNH, mas no êxito de anteriores operações de comprometimento da União na realização de projetos básicos no DF.

Em segundo lugar, o sentido das obras para as quais se destina a atual ajuda da União é destes que abarcam o interesse de toda a em virtude de seus efeitos multiplicadores no plano social. As três cidades-satélites beneficiadas constituem área crítica do Distrito Federal, onde as condições de sobrevivência agressiva e as carências básicas de suas populações liberam frustrações não raro convertidas em atos de violência. Já a conclusão das obras da estação de tratamento do rio Descoberto é fundamental para o abastecimento de água potável à periferia e à própria malha urbana de Brasília.

Outra ilação importante se deve extrair desse ato aparentemente simples, a que pode ser reduzida a concessão de recursos para o Governo da Capital. E que a natureza das obras vinculadas à aplicação da ajuda federal revela que o governo Ornellas executa um plano administrativo embasado em prioridades sociais. Nele se erguem ao primeiro plano as obras de infraestrutura como as que acabam de ser distinguidas pela União -, justamente aquelas que, sem se revelarem consagradas para os projetos de afeição popular do governante, contemplam a satisfação de necessidades fundamentais à melhoria da qualidade de vida das popu-

lações.

Precisamente porque a atual administração do Distrito Federal renunciou à execução de obras suntuosas e estabeleceu rígidas na aplicação dos recursos públicos é que se explica o êxito do Governador Ornellas. Como também, através dessa avaliação, se explica o seu trânsito fácil nos bastidores do Governo Federal, onde as postulações de Brasília só muito excepcionalmente não seriam atendidas.

Está o GDF, na linha das prioridades eleitas, empenhado no desenvolvimento urbano das cidades-satélites, algumas das quais nasceram e progrediram sob o impulso de pressões demográficas incontroláveis. Esta situação gerou problemas sociais agudos e desqualificação dos padrões de sobrevivência de contingentes populacionais expressivos. Daí porque Ornellas vem dedicando atenção especial aos núcleos urbanos periféricos de Brasília, de que é exemplo agora o deferimento da verba de Cr\$ 8 bilhões solicitada ao BNH, através do Ministério do Interior.

Mas, se de um lado, revela-se a competência do Governador, no diagnóstico e busca de recursos para desobstrução dos gargalos que estrangulam o desenvolvimento da capital, de outro demonstra-se a sensibilidade do Governo Federal em relação aos seus problemas, principalmente nas difíceis circunstâncias econômico-financeiras atuais. O Ministro do Interior, Mário Andreazza, a quem cabe coordenar as ações mais importantes de ajuda técnica e financeira às unidades da Federação, tem sido bastante solidário com as reivindicações do DF. Ainda há pouco, determinou a liberação de recursos superiores a Cr\$ 10 bilhões para despoluição do lago Paranoá, assim como lhe coube agora destinar Cr\$ 8 bilhões do BNH para obras infra-estruturais nas cidades-satélites.

Espera-se, contudo, a persistência dessa atuante forma de colaboração, não só porque os planos do Governador Ornellas se sintonizam na faixa de interesses vitais da população, como também pelo fato de a União estar atrelada a responsabilidades específicas na consolidação e desenvolvimento da capital do país.